

Creci apresenta balanço de São Paulo

ARQUIVO

◁ Sérgio Vieira

O Creci é um órgão de classe que presta serviços essenciais à sociedade. O balanço das atividades de 97 deixa evidente, mais uma vez, esse caráter comunitário do trabalho desenvolvido pela entidade no Estado de São Paulo, bem como em todo o país. Ao fiscalizar o exercício profissional e zelar pela obediência às normas éticas e legais, impedindo que pessoas despreparadas atuem como corretores, o Conselho assegura aos proprietários, compradores e inquilinos maior segurança e tranquilidade na hora de fazer negócio.

Essa atividade básica de zelar para que os consumidores não sejam vítimas de malandros e aventureiros mobilizou todos os esforços administrativos e financeiros do Creci no ano passado. Os números são expressivos. Nas blitz e na execução do programa permanente de fiscalização, com visitas aos escritórios e pontos de venda ou negociação imobiliária na Capital e no Interior, os fiscais fizeram um total de 51.205 inspeções. Foram 39.691 autos de constatação de cumprimento da legislação, 4.790 autos de infração e 6.724 autos de notificação para regularização de pendências.

A investigação de possíveis delitos levou os oficiais a realizarem 8.118 diligências, instaurar 807 processos disciplinares e registrar em delegacias de polícia 106 boletins de ocorrência por exercício ilegal da profissão. Foram ainda instaurados 1.211 processos administrativos e feitas 8.987 inscrições de devedores na



Roberto Capuano, presidente do Creci em São Paulo

dívida ativa da União. O departamento jurídico julgou 736 processos disciplinares e conta outros 859 em andamento, além de 3.615 processos administrativos em tramitação.

Segundo Roberto Capuano, presidente do Creci em São Paulo, o trabalho preventivo e punitivo do Creci aumenta em importância em momentos de crise e dificuldades econômicas, como agora. "Quando pessoas desqualificadas e sem conhecimentos técnicos se aventuram no papel de intermediários imobiliários, perdem os compradores e vendedores, e perdem os corre-

esclarecimento imediato a qualquer dúvida do consumidor e também recebe denúncias sobre falsos corretores, atendendo em média 375 chamadas por mês, pelo telefone 884-6677.

O Creci conta ainda com um forte departamento jurídico e, a exemplo dos Tribunais de Pequenas Causas, mantém a Junta de Conciliação. O Conselho desenvolve ainda uma pesquisa mensal de preços de imóveis usados e aluguéis, realizada por uma equipe de pesquisadores e coordenada por um economista, que atualiza mensalmente os preços reais praticados no mercado imobiliário. Oferecida gratuitamente aos corretores e ao público por meio da imprensa, é o sistema de informação mais detalhado e amplo sobre o mercado imobiliário, com informações absolutamente confiáveis a respeito de tendências e comportamentos.

Essa parceria do Creci com a sociedade vem sendo constantemente ampliada e aprofundada através da colaboração frequente e estreita com órgãos e instituições públicas, motivando a assinatura de convênios.

Um exemplo disso foi o auxílio dado ao governo do Estado para a avaliação do patrimônio do Estado. "Mas uma das maiores vitórias do Creci se deu em âmbito nacional. A exemplo do que fizemos com a Lei do Inquilinato, da qual fomos um dos principais articuladores e mentores, idealizamos a criação da Carta de Crédito e a Poupança Imobiliária que, somente no ano passado, permitiu o acesso de cerca de 200 mil famílias à sua casa própria", finaliza Capuano.

ATENDIMENTO DIRETO - Além da fiscalização, o Creci mantém vários outros serviços e atendimento público e aos corretores. Um deles é o Disk-Creci, uma central de atendimento aberta à população, que presta